

SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS DO CEARÁ DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Sara Vasconcelos Pinto, Ana Carla Lima Nunes, Fabianna Resende de Jesus-Moraleida, Mayle Andrade Moreira

Introdução: Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou pandemia por COVID-19, sendo adotadas medidas restritivas de circulação das pessoas, de higienização e de distanciamento social. Entretanto, essas medidas podem trazer consequências negativas aos idosos, entre elas a presença de sintomas depressivos. **Objetivo:** Avaliar a presença de sintomas depressivos em idosos do Ceará durante a pandemia por COVID-19. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado com idosos da comunidade, residentes no estado do Ceará, com idade de 60 anos ou mais. Foi realizada via internet (Survey) e entrevista telefônica, no período entre outubro e dezembro de 2020. Para avaliação dos sintomas depressivos foi utilizado o Center for Epidemiological Scale – Depression (CES-D) com ponte de corte ≥ 16 . Foram coletadas questões sociodemográficas, uso de internet e redes sociais, assistência à saúde e prática de atividade física. Os dados foram descritos utilizando médias e desvios-padrão, frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Foram incluídos 167 idosos com média de idade de 68,2 anos ($\pm 6,81$), sendo 67,5% ($n = 112$) mulheres. A média da CES-D foi de 16,3 ($\pm 7,24$) pontos e 47,9% ($n = 80$) dos idosos apresentaram sintomas depressivos. Ademais, 91,9% eram residentes da zona urbana, 48,5% referiram cor branca, 57,2% com parceria, 70,3% aposentados/pensionista e 59,6% com renda familiar mensal ≥ 3 salários mínimos. 83,1% idosos referiram ter acesso à internet e 93,4% às redes sociais. A média de comorbidades foi de 2,29 ($\pm 1,62$); 49,1% referiram usar saúde suplementar; 51,5% afirmaram praticar atividade física e, destas, apenas 32,9% realizavam ≥ 150 min/sem. **CONCLUSÃO:** Uma alta porcentagem de idosos apresentaram sintomas depressivos durante a pandemia por COVID-19, o que mostra a importância da avaliação e detecção precoce para prevenção de consequências negativas relacionadas a essa condição. Os autores deste trabalho agradecem à UFC e à FUNCAP pelo apoio por meio da bolsa da discente

Palavras-chave: IDOSOS. SINTOMAS DEPRESSIVOS. COVID-19. CES-D.